



Perfil vice-governador Mateus Simões

Nascido em março de 1981, Mateus Simões foi eleito vice-governador de Minas Gerais no primeiro turno das eleições de 2022, ao lado do governador Romeu Zema, que obteve mais de seis milhões de votos (56,1%). Nascido em Gurupi, no Tocantins, Professor Mateus é advogado, graduado pela Faculdade Milton Campos, com mestrado em Direito Empresarial.

No primeiro mandato do governador Romeu Zema, Simões atuou como secretário-geral de governo após deixar o mandato de vereador na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Carreira profissional

Além de produtor rural de grãos nos estados do Tocantins e Maranhão, Mateus é procurador concursado da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) desde 2013 e sócio de empresas de consultoria.

Acolhido ainda na juventude pelos franciscanos do Colégio Santo Antônio, após a perda dos pais, Mateus foi apresentado ao mundo do mérito acadêmico e passou a se dedicar com disciplina e persistência aos estudos. Alguns anos depois, ingressou na Faculdade Milton Campos para cursar Direito, definindo sua carreira como advogado e professor.

Mateus Simões também se destaca pelo exercício do magistério. Na Fundação Dom Cabral, ministrou aulas nas áreas de Governança e Sucessão para famílias empresárias. O vice-governador também foi professor da Faculdade de Direito Milton Campos entre os anos de 2004 e 2019. Lecionando na Milton Campos, conheceu a esposa Christiana Renault, que também é professora.

Carreira política

Em 2016, Mateus foi eleito vereador de Belo Horizonte com 5.522 votos, pelo partido Novo. Em 2018, ele coordenou a transição de Governo de Minas na equipe do governador Romeu Zema, recém-eleito na época.

Mateus Simões foi o responsável pelo pedido de cassação contra o ex-presidente da Câmara, o vereador Wellington Magalhães, afastado das atividades parlamentares após ser preso em operação que investigava o desvio de dinheiro público por meio de contratos.

Mateus Simões também foi coordenador da transição de Governo Municipal em Joinville em 2020. No mesmo ano, ele assumiu o cargo de secretário-geral, se licenciando do mandato de vereador da capital. Em 2022, foi eleito vice-governador de Minas Gerais.